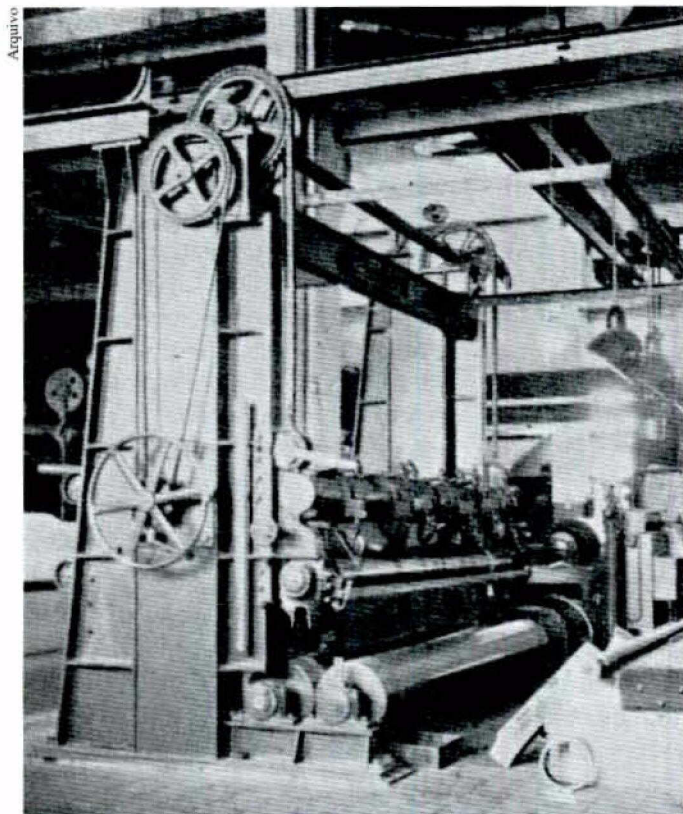


Dezembro de 1946

Métodos modernos na indústria do papel



Rebobinadeira K. M. W.

De acordo com a qualidade e o destino do papel, as bobinas devem conter papel duramente enrolado ou bem frouxo: por exemplo as bobinas de papel para as máquinas rotativas da imprensa devem ser bem duras, enquanto outros papéis, tais como para Couché ou fabricação de cabos elétricos, precisam ser entregues em bobinas bem frouxas. A dureza exata de uma bobina de papel depende, em grande parte, da tensão da folha antes de ser enrolada. Para obter-se

uma bobina dura, a tensão precisa ser a máxima possível, enquanto uma bobina frouxa requer pouca ou nenhuma tensão. Por este motivo, as rebobinadeiras modernas são providas de qualquer sistema para equilibrar o peso da própria bobina que, naturalmente, aumenta proporcionalmente com o quadrado do diâmetro da mesma. Os sistemas em apreço podem ser tanto hidráulicos como mecânicos e funcionam de tal modo que mantêm constante a pressão linear entre a bobina e o

rolo ou os rolos de suporte. Para a hipótese da fricção entre a bobina e o rolo de suporte diminuir, de modo a tornar o movimento da bobina, as rebobinadeiras atuais são fornecidas com um motor elétrico separado para movimentar o eixo da bobina. Este motor tem ligação elétrica com o motor principal, de modo que acompanha automaticamente qualquer alteração de velocidade. Geralmente as rebobinadeiras têm aparelhos para cortar a folha de papel em sentido longitudinal, quer dizer, dividem a bobina principal em diversas bobinas de menor largura. Tais aparelhos de cortar

são de diversos tipos e podem ser colocados acima ou em baixo dos rolos de suporte. O tipo mais comum é o tipo de corte da tesoura, obtido por duas facas circulares, que giram em sentido contrário, a um certo ângulo. Aliás, o sistema de corte que acabamos de descrever é o mais limpo. Em certos casos, mórmente quando se trata de rebobinadeiras de grande velocidade, os eixos das facas circulares são movidos separadamente por pequenos eletro-motores e velocidade acima de 1000 m/minuto consegue-se assim ▲

Os textos desta seção são reproduzidos com a grafia vigente há 50 anos.

Ainda na edição de dezembro você encontra:

- Celuloses Kraft
- Exp. num moinho de papel durante a guerra
- Noticiário Bulkley-Dunton
- A Anatomia do Tipo
- A Microfotografia papão terrível ou dócil gigante?
- Causas e cura do repinte
- André Tibor
- Per Albin Hansson
- A Guilhotina na oficina moderna
- A biblioteca tipográfica da A.T.F.
- As sobras para maculaturas
- Entrevista pelo Sr. Suerkes Kastrup
- Notícias breves
- Faleceu o Sr. Hessel Klabin
- Relação das mercadorias referentes ao ramo de papel e artes gráficas entrados no Pôrto de Santos